ANÁLISE DE CORRELAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO (EVARUCI) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabela Renata Bussi (PIBIC/CNPq), Simonei Bonatto (Coautor), Carla Luiza da Silva (Coautor), Maria Dagmar Gaspar da Rocha (Orientadora), e-mail: mdagmar@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem.

Ciências da Saúde - Enfermagem.

Palavras-Chave: *Lesão por pressão, Unidade de Terapia Intensiva, Segurança do paciente.*

Resumo

A utilização de escalas de avaliação de risco em Unidades de Terapia Intensiva é essencial para a prevenção do desenvolvimento de lesões por pressão, destacando-se a Escala EVARUCI por apresentar maior sensibilidade e especificidade na avaliação de pacientes críticos.

Introdução

As lesões por pressão configuram-se como um importante fator de risco para o desenvolvimento de IRAS, sendo proporcional o aumento da probabilidade de infecção à quantidade de fatores de risco presentes no paciente (Alvim, 2020). Considerando o contexto de cuidados intensivos, onde os pacientes enfrentam múltiplos fatores de risco para o desenvolvimento de LPP (Otto, 2019), é fundamental empregar ferramentas de avaliação de risco eficazes e sensíveis às características específicas desse grupo de pacientes (Araújo et al., 2022).

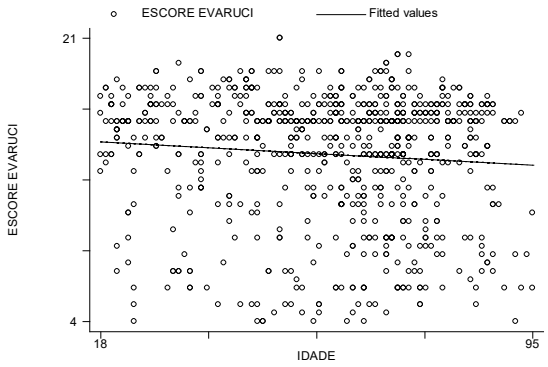
Materiais e Métodos

Estudo epidemiológico, transversal, de abordagem quantitativa e descritiva, realizado nas Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário do Estado do Paraná. Dos 1102 prontuários analisados, a amostra final a partir dos critérios de exclusão e inclusão foi composta por 793 pacientes, maiores de 18 anos, com dados completos no prontuário, que desenvolveram lesão por pressão e/ou infecção relacionada a assistência à saúde durante o internamento. Para análise estatística foi utilizado o programa estatístico Epi Info™ 7.2. Foram aplicados os testes estatísticos de ANOVA e Bonferroni, considerando uma significância estatística um valor de $p < 0,05$, para que seja avaliado a associação entre as variáveis dependentes e independentes.

Resultados e Discussão

Na análise de dispersão que relacionou a pontuação da escala EVARUCI com a idade, observou-se que, quanto maior a idade, maiores as pontuações obtidas, indicando maior gravidade clínica. No Gráfico de Dispersão 1 abaixo, verifica-se uma concentração significativa de pacientes na faixa etária de aproximadamente 57 anos, próximos ao valor máximo da escala, que é de 23 pontos.

Imagem 1. Gráfico de dispersão escore EVARUCI x Idade



Esse achado é consistente com os resultados de Silva et al. (2023), que identificaram uma média de idade entre 55 e 60 anos em pacientes admitidos na UTI. De forma semelhante, Rodriguez et al. (2016) apontaram que a maior proporção de internações (19%) ocorreu na faixa etária de 50 a 59 anos, reforçando o perfil predominante de pacientes críticos mais idosos.

Conclusão ou Conclusões

Este estudo permitiu concluir que há uma correlação significativa entre pontuações mais elevadas na Escala EVARUCI e a incidência de LPP em pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, aos coautores e à CNPq pelo incentivo à ciência e concessão da bolsa.

Referências

Otto C. et al. Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. Enfermagem em Foco [Internet]. 2019, 10(1). doi: https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1323

Souza, MFC, Zanei, SSV, Whitaker, IY. (2018). Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI. Acta Paul Enferm, 31 (2), 201- 208.